

Cordão de girassol: oficinas de inclusão na UPA e na escola**Sunflower Lanyard: Inclusion workshops at the UPA and at the school****Cordón de Girasol: Talleres de inclusión en la y en la escuela**José Macio Rodrigues Ribeiro¹Isabela Karla de Oliveira²

DOI 10.70678/sala8.v1i10.1602

Relato de Experiência

Linha de pesquisa: Educação e Direitos Humanos

Resumo

Esse trabalho foi realizado na forma de um projeto de intervenção com base na promoção da inclusão e no reconhecimento das deficiências ocultas através do uso do cordão de girassol na UPA e na Escola Integral Cônego Eugênio Vilanova. A metodologia adotada teve uma atuação qualitativa, com abordagem educativa e de conscientização visando sensibilizar sempre os profissionais de saúde, usuários, acompanhantes, familiares, professores e alunos quanto é importante a temática do cordão de girassol como símbolo de identificação das pessoas com deficiências ocultas.

Palavras-chave: Cordão de girassol. UPA. Escola.

Abstract

This work was carried out as an intervention project based on promoting inclusion and recognizing hidden disabilities through the use of sunflower lanyards at the UPA (Emergency Care Unit) and the Cônego Eugênio Vilanova Comprehensive School. The methodology adopted was qualitative, with an educational and awareness-raising approach, aiming to consistently raise awareness among healthcare professionals,

¹ Recife, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Professor Mestre- Graduação em pedagogia- Faculdade Ciências e Letras de Caruaru (FAFICA). Especialização (Lato Sensu) em Coordenação Pedagógica e Gestão Escolar -Faculdade Salesiana do Nordeste (FASNE). Pós-Graduação (Lato Sensu) em Psicopedagogia institucional e Clínica- Faculdade Anchieta do Recife. Extensão em Autismo- Centro de Atendimento Psicossocial (CEAPSI). Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Rede Nacional do Ensino de Ciências Ambientais PROFCIAMB- Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Título da dissertação do Mestrado: APLICATIVO COMO TECNOLOGIA ASSISTIVA: uma perspectiva inclusiva no ensino de Ciências Ambientais. e-mail: maciorodrigues@hotmail.com

² Gravatá, Centro Universitário Leonardo da Vinci, Graduanda em Serviço Social, isabela-0709@hotmail.com

patients, caregivers, family members, teachers, and students about the importance of the sunflower lanyard as a symbol of identification for people with hidden disabilities.

Keywords: Sunflower necklace. UPA. School.

Resumen

Este trabajo se llevó a cabo como un proyecto de intervención centrado en la promoción de la inclusión y el reconocimiento de discapacidades ocultas mediante el uso de cordones de girasol en la Unidad de Urgencias (UPA) y la Escuela Integral Cônego Eugênio Vilanova. La metodología adoptada fue cualitativa, con un enfoque educativo y de sensibilización, con el objetivo de sensibilizar de forma continua a profesionales sanitarios, pacientes, cuidadores, familiares, docentes y estudiantes sobre la importancia del cordón de girasol como símbolo de identificación para las personas con discapacidades ocultas.

Palabras clave: Collar de girasoles, UPA, Escuela.

1 Introdução

Inicialmente, a inclusão social ainda é um desafio constante na saúde pública do Brasil, especialmente quando se trata de usuários com deficiências ocultas que vão até as unidades da saúde e que precisam de atendimento. O cordão de girassol foi criado em 2016, no país do Reino Unido e seu surgimento foi muito importante para o reconhecimento dos usuários com deficiências não visíveis e tudo isso vem contribuindo para a identificação do usuário e um atendimento mais rápido com humanização, acolhimento e empatia na Unidade de Pronto Atendimento.

Figura 1: Cordão de girassol



Fonte: <https://ufpa.br/estudantes-de-psicologia-produzem-materiais-informativos-sobre-a->

simbologia-do-cordao-de-girassol/

Um projeto de intervenção desenvolvido na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e na Escola Integral Cônego Eugênio Vilanova em Gravatá-PE, procurou ministrar um trabalho de conscientização com a equipe de profissionais, usuários, acompanhantes, familiares, alunos e professores sobre o que é o colar de girassol e sua importância para um atendimento de qualidade. As atividades foram realizadas através de materiais informativos, conversas com a equipe, usuários, acompanhantes e familiares sobre a importância do cordão de girassol.

Desse modo, a seleção do tema traz a reflexão da inclusão dos usuários com deficiências ocultas e que faz uso do cordão de girassol para que quando cheguem em unidade de saúde e escola tenham o direito de um atendimento inclusivo, acessível, acolhedor, empático e sempre contribuindo com o Sistema Único de Saúde e educacional, mais justo e igualitário.

2 Fundamentação teórica

No contexto atual, a sociedade ainda enfrenta barreiras referente à inclusão de usuários com deficiência principalmente no que se falar de respeito das deficiências ocultas que não mostra sinais físicos que muitas vezes não são reveladas e muitos menos compreendidas em ambientes públicos de saúde como nas Unidades de Pronto Atendimento. O Art 1º da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), destina a assegurar e a promover, em condições de igualdade, e o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais dos usuários com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

A saúde pública, já avançou muito sobre os direitos de atendimento dos usuários com deficiência não visível, mais ainda precisa de ir mais a frente com mais acessibilidade, equidade e oportunidade para todo o público de usuários brasileiros. As deficiências ocultas, são condições físicas, mentais ou cognitivas que não são rapidamente vistas como autismo, ansiedade, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), epilepsia e entre ou outras distintas.

Por sua condição não aparente constantemente resultam em julgamentos e falta de conhecimento e compreensão por parte dos profissionais da unidade de saúde com

o atendimento aos usuários. A Política Nacional de Humanização (PNH) de 2003, indica a inclusão de um atendimento humanizado e capacitado para todos os usuários no Sistema Único de Saúde do país.

O surgimento do cordão de girassol, faz a representação de identificação dos usuários com deficiências não visível. O símbolo foi criado em 2016, no Reino Unido, o colar estampado com girassóis tem se expandido mundialmente como um sinal de reconhecimento dos usuários que precisam de atendimento com mais atenção, rapidez e humanização. Nas Unidade de Emergência, de saúde pública no Brasil, as equipes de profissionais de saúde vêm tendo capacitação em atendimento e acolhimento na UPA. Como declara Iamamoto: “A luta pela garantia dos direitos sociais é um constante embate político.”

3 Metodologia

A metodologia adotada teve uma atuação qualitativa, com abordagem educativa e de conscientização visando sensibilizar sempre os profissionais de saúde, usuários, acompanhantes, familiares, professores e alunos quanto é importante a temática do cordão de girassol como símbolo de identificação das pessoas com deficiências ocultas.

Figura 2: Usuário do serviço de saúde pública usando o cordão de girassol



Fonte: Autores 2025

4 Análise e discussão dos dados

Esse trabalho foi realizado na forma de um projeto de intervenção com base na promoção da inclusão e no reconhecimento das deficiências ocultas através do uso do cordão de girassol na UPA e Escola Integral Cônego Eugênio Vilanova. Essa intervenção foi realizada em maio de 2025, com as atividades de ações do Serviço Social. O projeto foi dividido em três etapas principais:

Primeira Etapa: Levantamento de Informações e Planejamento, conversamos com os profissionais para saber o conhecimento da equipe de saúde da UPA em relação às deficiências invisíveis e ao uso do cordão de girassol, essa etapa incluiu reuniões com a assistente da UPA para alinhar o planejamento das atividades. Visita na ETI Cônego e na Sala de Recursos Multifuncionais para viabilizar um projeto educacional na escola.

Segunda Etapa: Realização de treinamentos com os profissionais da UPA para perceberem a importância do reconhecimento das deficiências invisíveis. Foram abordados tópicos como o conceito de deficiências invisíveis, o uso do cordão de girassol como símbolo de identificação, e a forma de adaptar o atendimento para esses usuários.

Terceira Etapa: Desenvolvemos folhetos e cartazes informativos tanto para os profissionais de saúde quanto para os usuários e seus familiares. Esses materiais explicaram o conceito do cordão de girassol, sua importância e como ele facilita o atendimento e a visibilidade dos direitos, esses materiais foram distribuídos em áreas estratégicas da UPA, como recepção, sala de espera, corredores e área de triagem. Na escola foram desenvolvidas oficinas com os estudantes sobre o cordão de girassol.

Diante do exposto, após a reflexão dos dados acima, deve-se considerar a importância da atuação profissional das assistentes sociais inseridas na saúde nas unidades de pronto atendimento. Entendendo assim, o Serviço Social como trabalho que sofre influência do estado burguês e da sociedade capitalista, mas também que não limita seu fazer profissional ao senso comum, usando de estratégias como a continua formação e baseando-se sua atuação nos aparatos teóricos e jurídicos da profissão.

Figura 2: Oficina na escola, panfleto utilizado nas ações, produção de cartazes

Fonte: Autores 2025

5 Considerações finais

Os usuários com deficiências ocultas, retratam grandes dificuldade no serviço público de urgência como em UPAS, onde tem fluxo enorme de atendimento que muitas vezes impossibilita o reconhecimento de usuário que tenha algum tipo de deficiência não visível. Dessa maneira, o uso do colar de girassol surgiu e vem gerando uma grande importância para a identificação de usuários com algum tipo de deficiência não visíveis como: Autismo, Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH), deficiências cognitivas e epilepsia. Com este trabalho percebemos que os usuários do colar foram acolhidos sempre com muita ética, empatia e respeito no serviço de saúde pública, podemos identificar que houve um entendimento eficiente entre os usuários da saúde e os estudantes da escola.

6 Referências

BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE. **Fitas com desenhos de girassol**. Ano, 2024. Disponível em? <https://bvsmis.saude.gov.br/fita-com-desenhos-de-girassol-vira-simbolo-nacional-para-identificar-pessoas-com-deficiencias-ocultas/> Acesso em:10Mai. 2025

BRASIL, 2015, Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm; acesso em: 25Jun.2025

_____. Lei 8080 de 19 de setembro de 1990. **Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos**

serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União 1990; set 20. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm Acesso em: 25 mai. 2025.

_____. **Lei 8142 de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.** Diário Oficial da União 1990; dez 31.

CHAGAS, Juliana; TORRES, Raquel. **Oitava conferência nacional de saúde.** Ano. 2022. Disponível em: <https://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/reportagem/oitava-conferencia-nacional-de-saude-o-sus-ganha-forma> Acesso em: 04 Jun. 2025.

CHAVES, B.G.O.; GONÇALVES, L.M.N.; RIBEIRO, V.S.; SANTOS, N.O.; SOUZA, A.C.G. **Viabilização de direitos na área da saúde pública: atribuições e competências do Assistente Social em uma Unidade de Pronto Atendimento – Manaus/AM.** 16º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, Brasília, 2019.

FUNDAÇÃO FERNANDO HENRIQUE CARDOSO. **A Saúde e toda a sua história.** Ano, 2021. Disponível em: <https://fundacaofhc.org.br/linhasdotempo/saude/> Acesso em: 25 Mai.2025.

GOMES, Irene. **Pessoas com deficiência têm menor acesso à educação, ao trabalho e à renda.** Ano, 2023. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/37317-pessoas-com-deficiencia-tem-menor-acesso-a-educacao-ao-trabalho-e-a-renda/> Acesso em: 06Mai.2025

IAMAMOTO, M V. **40 anos da “virada” do Serviço Social no Brasil: história, atualidade e desafios.** Libertas, v. 20, n. 1, p. 1-20, 2020.

MATOS, Maurilio Castro. **A pandemia do coronavírus (COVID-19) e o trabalho de assistentes sociais na saúde.** 2020.

NOTA - As autoras foram responsáveis pela concepção do artigo, pela análise e interpretação dos dados, pela redação e revisão crítica do conteúdo do manuscrito e, ainda, pela aprovação da versão final publicada.

Submitted on: 28/12/2025

Accepted on: 12/02/2026

Published on: 27/03/2026